

# SPP - SOCIEDADE PARANAENSE DE PEDIATRIA

NÚMERO 29

FEVEREIRO / MARÇO 2003

## Pediatras conseguem melhor remuneração

Vitória: começou a vigorar em 1º de fevereiro deste ano, em Maringá, a nova tabela da Unimed para atendimento ambulatorial, denominada Procedimento Padronizado em Pediatria (PPP). O reajuste é um ato da diretoria da cooperativa e que deverá ser aprovado em assembléia em meados deste ano. “Isso significa o reconhecimento da resolutividade do atendimento pediátrico e, ao mesmo tempo, o início da luta dos pediatras pelo resgate dos seus honorários”, comentou a presidente da SPP, Eliane Maluf.

O vice-presidente da SPP em Maringá, José Carlos Amador, assegura que as vantagens do PPP são grandes e corrigem uma injustiça. “Agora, para acompanhar um caso de gastroenterite, o médico recebe mais duas consultas além da inicial. Para pneumonias, a remuneração chega a três consultas fora a inicial. Estamos tendo nosso trabalho valorizado, pois o atendimento da criança doente, na maioria das vezes, implica duas, três ou mais consultas”, explica.

Segundo a presidente da SPP, a proposta de implantação da tabela também está em discussão em outras regiões. “Todos só têm a ganhar: o médico porque tem sua remuneração melhorada; a cooperativa porque deixa de fazer despesas de internação hospitalar e medicação; e o paciente porque pode fazer o tratamento ambulatorial”, opina.

A conquista dos cerca de 70 pediatras maringenses é fruto de uma reunião de trabalho organizada pela SPP em julho passado. Na ocasião, o presidente da SBP, Lincoln Freire, fez uma palestra sobre valorização profissional na cidade e destacou a experiência bem sucedida dos pediatras mineiros com a Unimed e que pode ser posta em prática em outras cidades.

Conheça, a seguir, a orientação da SBP sobre a questão.

**Bate-papo e bons restaurantes reúnem pediatras de Curitiba**  
(p.3)

**SBP regulamenta novos sócios para fortalecer entidade**  
(p.4)

**Dicas de sites interessantes**  
(p.5)

**Profissionais de saúde infantil participam de evento em Londrina**  
(p.6)

### Caro Colega

A Diretoria de Defesa Profissional da SBP tem se empenhado e não medido esforços para valorizar o trabalho do Pediatra. Entre algumas das conquistas pontuais está a proposta de remunerar o “Tratamento Clínico” em consultório.

Já implantada na UNIMED/BH, deu resultados incontestáveis que agradaram a todos os envolvidos: clientes, pediatras e Unimed. Acreditamos que a fase experimental já é passado e que agora temos fortes argumentos para insistirmos e levarmos adiante nossas reivindicações junto às

UNIMEDs regionais.

Insistimos assim para que o nobre colega se empenhe para viabilizar esta proposta da SBP em sua região. Nosso departamento tem condições de oferecer o material e apoio necessários para sustentar a proposta e convencer as pessoas – chave do sistema Unimed local.

Aguardamos sua resposta e pedimos nos informar quais as ações, neste sentido estão sendo tomadas em sua região. Agradecemos.

Atenciosamente,

Dr. Lincoln Marcelo Silveira Freire  
Presidente da SBP

Dr. Mário Lavorato da Rocha  
Diretor de Defesa Profissional



## Um ano promissor

2003 mal começou e a sensação é de que ele promete ser bastante movimentado e positivo para nossa categoria.

Além da posse do colega Cláudio Xavier como secretário estadual da Saúde, iniciamos o ano com a notícia de que os pediatras de Maringá assinaram uma parceria com a Unimed que permite a melhor remuneração ambulatorial no município.

Mais que isso, sabemos que a parceria está sendo estudada também em outras cidades e que os médicos de todo o Paraná deverão se sentir inspirados a buscar o mesmo. Afinal, isso reverte em qualidade para quem trabalha e para quem precisa do nosso trabalho.

Também temos pela frente um ano repleto de eventos acadêmicos. Nossos serões começam em março e, a seguir, uma série de congressos, encontros, simpósios e cursos sobre diferentes áreas e necessidades de atualização.

Para contrabalançar, estamos buscando tornar nosso veículo de comunicação mais leve. Por isso passamos a apresentar colunas novas – uma sobre dicas de sites, desta vez feitas por Heloísa Giamberardino, e outra sobre a vida social dos pediatras, contando sobre a confraria mantida pelos colegas de Curitiba.

Queremos contar com a contribuição de todos com críticas e sugestões.

Boa leitura!

*Eliane Mara Cesário Pereira Maluf*

Presidente da SPP



## Visita ao novo Secretário da Saúde

O novo secretário estadual da Saúde, pediatra Cláudio Xavier (ao centro), quer estreitar o relacionamento entre o governo e a SPP. A intenção foi comunicada por Xavier à presidente da entidade, Eliane Maluf, e ao tesoureiro Gilberto Pascolat (ambos à direita do secretário), durante visita de cortesia feita no início de fevereiro.

Eliane e Pascolat foram cumprimentar o colega, desejar sucesso nos próximos quatro anos de trabalho e também falar do interesse dos pediatras em manter as parcerias no setor, como as já em desenvolvimento nas áreas de segurança da infância e atenção integral ao adolescente. A resposta superou as expectativas: Xavier tem o propósito não só de fazer isso como também de ter um representante da SPP participando dos programas de governo relacionados à saúde da criança paranaense.

## Aviso !!!

### EM DIA COM O CADASTRO

A diretoria da SPP volta a pedir aos associados que ainda não atualizaram o seu cadastro que o façam o quanto antes. Para isso, é necessário preencher o formulário que acompanhou a edição anterior deste boletim (nº 28) e remetê-lo à entidade ou, então, fazê-lo via internet. "O endereço atualizado garante que cada um estará recebendo programações de eventos e outros comunicados importantes para a atualização profissional e que é a missão da nossa SPP", frisa a presidente Eliane Maluf.

### DIRETORIA DA SOCIEDADE PARANAENSE DE PEDIATRIA BIÊNIO 2002/2003

Presidente: Eliane Mara Cesário Pereira Maluf (Curitiba)  
Presidente de Honra: Donizetti D. Giamberardino Filho (Curitiba)

1º Vice Presidente: Paulo Ramos David João (Curitiba)  
2º Vice Presidente: Milton Macedo de Jesus (Londrina)  
3º Vice Presidente: José Carlos Amador (Maringá)  
4º Vice Presidente: Renato Tamehiro (Cascavel)

Secretária Geral: Marizilda Martins (Curitiba)  
1º Secretário: Aristides Schier da Cruz (Curitiba)  
2º Secretário: Eduardo Almeida Rego Filho (Londrina)  
1º Tesoureiro: Gilberto Pascolat (Curitiba)  
2º Tesoureiro: Dorivan Celso Nogueira (Curitiba)

Conselho Fiscal  
1. Diether H. Garbers (Curitiba)  
2. Nelson Augusto Rosário Filho (Curitiba)

3. Wilmar Mendonça Guimarães (Curitiba)  
4. João Gilberto S. Mira (Curitiba)  
5. Gilberto Sacilotto (Guarapuava)

Comissão de Sindicância  
1. Marcos Parolin Ceccato (Curitiba)  
2. Luis Henrique Garbers (Curitiba)  
3. Robertson D'Agnoluzo (Curitiba)  
4. Kennedy Long Schisler (Foz do Iguaçu)  
5. Maurício Bettinardi (Ponta Grossa)

Conselho Consultivo  
1. Sérgio Antoniuk (Curitiba)  
2. Vitor Costa Palazzo (Curitiba)  
3. Ana Paula Kuczynski (Curitiba)  
4. Adilson N. Dallastra (Pato Branco)  
5. Osório Ogasawara (Paranavaí)

### EXPEDIENTE

Conselho Editorial  
Heloisa I. Giamberardino  
Carmem Donin  
Lucia Helena Tonon  
Cecilia M. Zanchet  
e-mail: sppediatrics@hotmail.com  
Jornalista Responsável:  
Cláudia Regina Gabardo SJPPR-1270  
claudia.gabardo@terra.com.br  
Periodicidade: Bimestral  
Diagramação:  
Sílvia Oliveira  
Equipe de Apoio:  
Ellen Alves de Oliveira e  
Josiane Godoy Salamone  
Fotolito e Impressão: Gráfica Júlia  
Tiragem: 2.000 exemplares  
Patrocínio: Nestlé

Rua Des. Vieira Cavalcanti, 550 - Mercês / CEP 80510-090 / Curitiba - Paraná  
fone (041) 223 2570 / fax (041) 324 7874 - home page: www.spp.org.br - e-mail: sppediatrics@hotmail.com

# Especialistas em *Gastronomia*

Há quatro anos, um grupo de pediatras de Curitiba sai para jantar uma vez por mês, sempre às sextas-feiras. Eles vão em busca de lugares novos onde possam compartilhar com os amigos os melhores pratos e bebidas de restaurantes previamente escolhidos e um bate-papo sobre qualquer assunto que não seja trabalho. É a “Confraria dos Pediatras”, formada apenas por homens, e que a cada encontro reúne em média dezesseis colegas.

“Saborear boa comida e boa bebida é fácil. Difícil é alguém não ser flagrado falando com os outros sobre trabalho”, conta Aristides Schier da Cruz, que há três anos participa dos jantares e é um dos frequentadores mais assíduos. “Mas é assim mesmo quando se gosta do que se faz”, justifica.

Esposas e namoradas podem ficar tranquilas porque a explicação para o grupo admitir apenas homens, garantem os confrades, nada tem a ver com discriminação ou saídas misteriosas, mas com o número cada vez maior e bem-vindo de mulheres na especialidade. “Parece que os pediatras estão em extinção e, assim, os jantares são uma forma de reunir esse público cada vez mais diluído”, brinca

Aristides. Cerca de 10% apenas dos pediatras são homens.

Entre as presenças infalíveis nos jantares, sempre encerrados com um bom licor, estão Alberto Saporoli Júnior, Orlei Kantor Júnior, Edison Oliveira Niece, Rubens Kliemann, Paulo Farias, José Leon Zindeluk, Gilberto Pascolat, José Carlos Oliveira, Manoel Vasquez, Carlos Homero Giacomini e Jaime Simões.

O grupo já perdeu a conta de quantos restaurantes novos conheceu por causa dos encontros da confraria, mas não esqueceu dos melhores pratos e bebidas. Nas próximas edições, os confrades se comprometem a indicar aos colegas onde ir e o que pedir. Vamos tomar nota.

*O conselho editorial do Boletim da SPP ficou sabendo que grupos de pediatras de outros lugares do Paraná (como Toledo e Londrina) também fazem as suas reuniões de confraternização e ficará satisfeito de poder compartilhar essa convivência extraprofissional aos demais colegas. Entrem em contato!*

## SAÚDE MENTAL EM DEBATE

**Começa no dia 3 de abril, às 20 horas, na SPP, em Curitiba, o ciclo de reuniões abertas do Departamento de Saúde Mental. O tema do primeiro encontro deste ano é “Doutor, meu filho não come”. As demais reuniões acontecem em 8 de maio (“Quando os limites esbarram na violência”) e 5 de junho (“A independência pessoal do escolar entre 7 e 10 anos”).**

**A presidente do departamento, Jussara Varassin, pede aos pediatras que não se esqueçam de convidar os amigos que atuam em outras áreas do atendimento infantil. “A experiência do ano anterior mostra que o compartilhamento de experiências entre pediatras e demais profissionais ajuda muito a enriquecer os debates”, explica. As discussões terminam às 21h30. A entrada é franca.**

## Prova e curso para o TEP 2003

### Especialistas em Pediatria

Estão abertas até 9 de abril, na Sociedade Paranaense de Pediatria (SPP), as inscrições para a realização da prova necessária à obtenção do Título de Especialista em Pediatria (TEP). O valor da inscrição é de R\$ 180,00 para os médicos associados e em dia com a anuidade da SPP e R\$ 400,00 para os não-sócios. A prova está marcada para 24 de maio, no auditório da entidade, em Londrina no hotel Sumatra, em horário a ser definido.

Os interessados também poderão fazer na SPP o curso preparatório ao exame. As aulas começam dia 19 de março e acontecem sempre às quartas-feiras à noite (conteúdo teórico) e aos sábados pela manhã (conteúdo prático). O preço do curso é R\$ 50,00.

**Informações pelo telefone 41 223-2570.**

**São as seguintes as datas das aulas do curso preparatório para a prova do TEP 2003:**

**Aulas teóricas  
(à noite, a partir das 20 horas):**

19 e 26 de março  
8, 16 e 23 de abril  
7, 14, 21 de maio

**Aulas práticas  
(aos sábados, das 8 às 12 horas):**

26 de abril  
10, 17 e 24 de maio

## COMITÊ DE GASTROENTEROLOGIA DA SOPERJ SOBRE O CONSUMO DE LEITE DE VACA INTEGRAL PELO LACTENTE

O Comitê de Gastroenterologia da SOPERJ resolveu por bem se manifestar sobre o consumo de leite de vaca integral (LVI) durante o primeiro ano de vida porque, apesar de há muito tempo, organizações internacionais do porte da American Academy of Pediatrics (1) e autoridades européias (2) terem se pronunciado de maneira clara contra tal utilização, ainda vemos em nosso meio quase que uma institucionalização desta prática equivocada.

O leite representa de 35 a 100% da ingestão total de alimentos no lactente. Como as composições do leite humano, do LVI e das fórmulas infantis diferem bastante, a escolha do LVI ou das fórmulas infantis para alimentar aqueles lactentes impossibilitados de alguma forma de serem amamentados, apresenta um impacto nutricional importantíssimo.

O LVI não tem quantidade suficiente de ferro para suprir as necessidades do lactente (3, 4). Mesmo após os seis meses de idade há comprovação de que os outros alimentos, como os cereais fortificados com ferro eletrolítico, que tem baixa biodisponibilidade, portanto pouco absorvidos pelo tubo digestivo, não completam as necessidades deste elemento (5, 6). Além disto, a própria composição do LVI, com excessivo conteúdo de cálcio e fósforo e baixa quantidade de vitamina C, contribui para diminuir ainda mais a biodisponibilidade de ferro oriundos de outras fontes alimentares (7). Uma redução significativa de anemia aconteceu nos EUA quando o Programa de Saúde da Mulher e da Criança forneceu fórmulas infantis e cereais adicionados com ferro durante os primeiros 12 meses de vida (8).

Já há muito se sabe da perda de sangue pelas fezes naqueles alimentados com LVI (9, 10). Outros estudos compararam a perda fecal de sangue em lactentes após os seis meses de idade que tomavam LVI sem suplementação de ferro com aqueles alimentados com fórmulas infantis adicionadas com ferro (11). A perda entérica de ferro aumentou em 30% nos lactentes em LVI e nada naqueles em fórmulas infantis, embora todos estivessem recebendo leite materno ou fórmulas infantis nos primeiros seis meses de vida. Estes estudos mostraram que existe perda de sangue naqueles lactentes que recebiam LVI pela primeira vez após os seis meses de idade. Estas constatações fizeram com que Fomon et al (12, 13), já em 1990, recomendassem o leite humano ou as fórmulas infantis enriquecidas com ferro nos primeiros 12 meses de vida, alegando tanto a perda substancial de sangue pelas fezes como a pouca biodisponibilidade de ferro nos cereais infantis, além da inibição da absorção do ferro pelas altas concentrações de cálcio e fósforo e baixas quantidades de vitamina C no LVI.

Vários estudos mostraram que os lactentes alimentados com LVI ingerem quantidades altas de sódio, potássio, cloretos e proteínas (3, 4, 14). Montalto et al em 1985 (3), mostraram que os lactentes em LVI consumiam 1000 mg/dia de sódio enquanto os que tomavam fórmulas infantis recebiam em torno de 580 mg/dia, o que representa um aumento da carga de soluto renal de 2 a 3 vezes. Sabe-se que a quantidade recomendada diária de sódio até cinco meses de idade é de 120 mg e de 200 mg até um ano. Isto significa uma margem exígua de segurança em situações que possam levar a desidratação, como a diarreia aguda infecciosa tão comum em nosso meio. Observe-se que uma das grandes causas da diminuição importante que todos assistimos da desidratação hipertônica foi o decréscimo do consumo do leite de vaca

in natura pelos lactentes nos últimos anos. Mais interessante ainda foi a observação de que a alta carga de solutos renais contida no LVI não era diluída por outros alimentos consumidos na dieta normal (13).

Outrossim, é mais do que prudente salientar que a substituição para LVI no lugar de fórmulas infantis diminui a ingestão de vitamina C, reduz à metade o consumo de ácido linoléico (para 1,8% da quantidade total das calorias ingeridas, enquanto o recomendado é de 3%) comprometendo a síntese de LC-Pufas, além do que, contribui para manter baixa a concentração plasmática de vitamina E (3, 4, 14, 15).

Deve-se enfatizar que o consumo pelo lactente de LVI, mesmo que diluído, é um dos mais sérios erros alimentares, fato que o pediatra tem a obrigação de detectar e corrigir, seja qual for o motivo da consulta. A alegação de que o LVI representa menor custo para o cliente não é verdadeira. Antes de mais nada, mesmo que fosse, não seria lícito nem ético utilizar-se de prescrição sabidamente imprópria. A inverdade se dá quando o cliente tem que comprar açúcar e amido para restabelecer a densidade calórica, complementos de ferro e vitaminas para garantir as necessidades diárias, além do consumo do gás necessário para a fervura do LVI quando não é em pó. Adiciona-se a esse complexo, a dificuldade do preparo, as eventuais diluições, o maior risco de contaminação e o tempo perdido na confecção da mamadeira; no fim para tentar preparar um arremedo de fórmula. Devemos prestar a atenção que as mães vão “fabricar” uma “fórmula” prescrita pelo médico ou recomendada pela vizinha em sua cozinha doméstica; vão tentar imitar muito mal aquilo que já está pronto no comércio feito pela indústria com todo o controle de qualidade.

Entendamos que o conceito de que as fórmulas para lactentes eram simples diluições do LVI pertence a hábitos pouco científicos praticados nas primeiras décadas do século XX, infelizmente ainda acreditado por alguns em nosso meio. Aqui, o papel de educador do pediatra se torna fundamental, ajudando a combater junto a seus colegas e a sua clientela práticas alimentares sabidamente equivocadas, apesar de bem aceitas e transmitidas oralmente pelo público leigo. Não nos esqueçamos dos muitos mitos e tabus que impediram ou encurtaram o tempo de aleitamento materno em nosso meio. Não é inútil e se mostra altamente compensadora, pelos benefícios nutricionais muitíssimo comprovados, uma pequena conversa esclarecedora com o cliente sobre eventuais substitutos do leite materno quando da sua impossibilidade.

Finalmente, escolher uma apropriada fonte de leite faz parte da manutenção da nutrição do lactente sadio. O Comitê de Gastroenterologia da SOPERJ recomenda que os lactentes recebam leite materno nos primeiros 6 a 12 meses de vida. A única alternativa compatível com os conhecimentos científicos atuais são as fórmulas infantis adicionadas de ferro que seguem as normas do Codex Alimentar. Portanto este Comitê recomenda que não seja utilizado o LVI na alimentação durante o primeiro ano de vida mesmo em suas preparações diluídas.

ANTONIO CELSO CALÇADO

Professor Adjunto Doutor da Faculdade de Medicina e Chefe do Serviço de Gastroenterologia Pediátrica da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Presidente do Comitê de Gastroenterologia da SOPERJ.

Membro do Núcleo do Departamento de Gastroenterologia da SBP.

## Aleitamento Materno

“O Departamento Científico de Gastroenterologia, Hepatologia e Nutrição da SPP entendeu” apropriada a divulgação do documento científico elaborado pela Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro (SOPERJ) referente ao consumo de leite de vaca integral no 1º ano de vida.

Nos últimos 15 anos houve um aumento significativo na prevalência e duração do aleitamento materno no Paraná e no Brasil. Em grande parte este avanço é decorrente dos esforços da comunidade pediátrica.

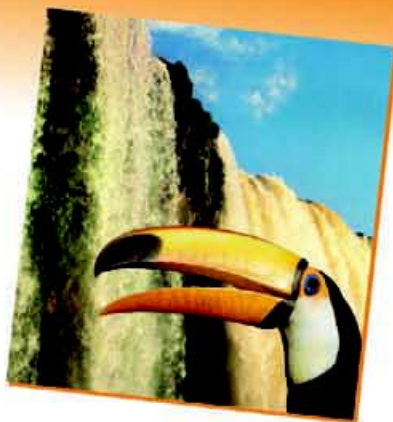
Com a autorização do Professor Antonio Celso Calçado (Presidente do Departamento de Gastroenterologia da SOPERJ) reproduzimos na íntegra este documento que tem conteúdo altamente informativo e permite esclarecer de forma objetiva os aspectos dos efeitos adversos do uso do leite de vaca integral nesta faixa etária.

Em reunião que contou com a participação do Departamento de Aleitamento Materno da SPP, considerou-se importante reiterar as orientações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde, incluindo o **aleitamento materno exclusivo até 6 meses (180 dias)** e introdução de **alimentação complementar após esta idade, mantendo a oferta de leite materno até pelo menos 2 anos.**”

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Committee on Nutrition, American Academy of Pediatrics. The use of whole cow's milk in infancy. *Pediatrics* 1992; 89: 1105-1109
- 2- Wharton B. Milks for babies and children. No ordinary cow's milk before one year [editorial]. *BMJ* 1990; 301: 774-775
- 3- Montalto MB, Benson JD, Martinez GA. Nutrient intakes of formula fed infants and infants fed cow's milk. *Pediatrics* 1985; 75:343-351
- 4- Martinez GA, Ryan AS, Malec DJ. Nutrient intake in the United States during the first 12 months of life. *J Am Diet Assoc* 1985; 85: 826-830
- 5- Fomon SJ. Bioavailability of supplemental iron in commercially prepared dry infant cereals. *J Pediatr* 1987; 110: 660-661
- 6- Fomon SJ. Bioavailability of iron in cereals. *J Pediatr* 1987; 111: 635-636
- 7- Barton JC, Conrad ME, Parnley RT. Calcium inhibition of inorganic iron absorption in rats. *Gastroenterology* 1983; 84: 90-101
- 8- Yip R, Walsh KM, Goldfarb MC, Blinkin NJ. Declining prevalence of anemia in childhood in a middle-class setting: a pediatric success story? *Pediatrics* 1987; 80: 330-334
- 9- Fomon SJ, Ziegler EE, Nelson SE et al. Cow milk feeding in infancy: gastrointestinal blood loss and iron nutrition status. *J Pediatr* 1981; 98: 540-545
- 10- Wilson JF. Whole cow's milk, age and gastrointestinal bleeding. *Pediatrics* 1984; 73: 879-880
- 11- Ziegler EE, Fomon SJ, Nelson SE et al. Cow milk feeding in infancy: further observations on blood loss from the gastrointestinal tract. *J Pediatr* 1990; 116: 11-18
- 12- Fomon SJ, Sanders KD, Ziegler EE. Formulas for older infants. *J Pediatr* 1990; 116: 690-696
- 13- Ziegler EE. Milk and formulas for older infants. *J Pediatr* 1990; 117: 576-579
- 14- Martinez GA, Ryan AS, Malec DJ. Nutrient intakes of American infants and children fed cow's milk or infant formula. *ADDC* 1985; 139: 1010-1018
- 15- Montalto MB, Benson JD. Nutrient intake of older infants: effect of different milk feedings. *J Am Coll Nutr* 1986; 5: 331-341

# CURSOS, CONGRESSOS ...



9º Congresso Brasileiro  
4º Congresso Latino-americano  
de Alergia e Imunologia em Pediatria



30 de abril a 4 de maio de 2003  
Bourbon Hotel & Tower - Foz de Iguaçu - Paraná

60º Curso Nestlé  
de Atualização em Pediatria

GRAMADO - RS  
1 a 6 de junho de 2003  
EXPOGRAMADO



Nestlé  
NUTRIÇÃO



V CONGRESSO BRASILEIRO DE  
REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA

IX CONGRESSO PARANAENSE DE PEDIATRIA  
II CONGRESSO PARANAENSE DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA  
I CONGRESSO PARANAENSE DE FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA

DE MÃOS DADAS PARA UM FUTURO MELHOR.

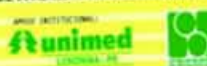


Temas Livres: inscrições até 28/02/03  
inscrições e informações:  
Associação Médica de Londrina  
Fone: (43) 3341-1055

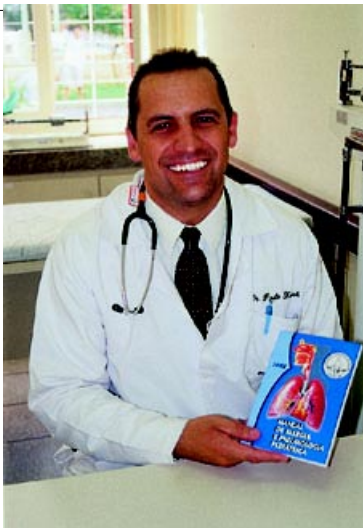
Site: [www.aml.com.br](http://www.aml.com.br) e-mail: [aml@amc.com.br](mailto:aml@amc.com.br)



21 a 24 de Maio de 2003  
Centro de Convenções do Hotel Sumatra  
Londrina - PR.



Nestlé  
NUTRIÇÃO



#### Alergia/pneumologia

### Pediatras publicam manual para auxiliar colegas

Foi lançado no final de 2002 o “Manual de Alergia e Pneumologia Pediátrica”. A publicação, que traz a contribuição de dezessete especialistas na área, foi coordenado pelos presidentes dos departamentos científicos da SPP

nas áreas de Pneumologia, Paulo Kussek, e de Alergia e Imunologia, Loreni Kovalhuk. Os 2 mil exemplares desta primeira edição foram impressos com o apoio do laboratório AstraZeneca.

“O manual serve não só como elemento de atualização aos colegas pediatras, mas também como instrumento de educação médica aos residentes”, explica Kussek. Os interessados que ainda não têm o livro podem solicitá-lo à SPP pelo telefone 41 223-2570.

## CELÍACOS

Curitiba deverá ser a sede do III Encontro Nacional da Associação dos Celíacos do Brasil (Acelbra), em novembro próximo. A possibilidade foi discutida durante a quinta festa anual de confraternização da Acelbra/PR, realizada em dezembro na Sociedade Paranaense de Pediatria. Participaram da reunião pacientes, médicos, nutricionistas e familiares de portadores da doença, que se caracteriza pela intolerância permanente ao glúten contido no trigo, aveia, cevada, centeio e malte.

## SBP REGULAMENTA NOVOS ASSOCIADOS

A fim de fortalecer a entidade, a SBP acaba de regulamentar três novas categorias de associados. Com isso, também os profissionais que não são médicos e os que ainda não concluíram a graduação podem participar das atividades da SBP através das organizações constituídas em seus Estados. É o que informa a secretária-geral da SPP, Marizilda Martins.

As novas categorias de sócios são residente, que paga uma anuidade correspondente a R\$ 50,00, aspirante (com menos de três anos de formado) e adjunto, que paga igualmente R\$ 90,00 por ano. A secretária-geral informa ainda que o valor da atualização da anuidade, para quem está em atraso, é R\$ 250,00. Os sócios em dia podem parcelar a anuidade referente a 2003 (R\$ 220,00) em três vezes no cartão de crédito. Informações na SPP.

## NEONATOLOGIA



### Reanimação Neonatal

**A SPP promove em março, em data a ser divulgada, um novo curso teórico-prático sobre reanimação neonatal. A promoção, que obedece ao programa da SBP para a especialidade, é destinado a médicos e enfermeiros. Oito especialistas atuarão como instrutores – entre eles o médico Marcos Ceccatto. Segundo a neonatologista Evanguelia Schwetz, a participação é importante porque o curso traz inovações decorrentes de orientações da Academia Americana de Pediatria.**



### Curitiba é a primeira cidade a pesquisar atendimento neonatal

Curitiba é a primeira capital do Brasil a pesquisar o nível de informação dos pediatras sobre atendimento neonatal. Ele deveria acontecer simultaneamente em Florianópolis e Porto Alegre, mas as duas capitais decidiram aguardar o final do primeiro trimestre para iniciar a investigação.

A pesquisa, que está sendo feita com a ajuda de acadêmicos de Medicina da UFPR e da Evangélica, começou em fevereiro. Estão sendo visitados em hospitais e consultórios apenas os profissionais que prestaram esse tipo de atendimento no segundo semestre do ano passado. A conversa com o pesquisador dura no máximo 20 minutos.

“A pesquisa é a forma de avaliar o aproveitamento dos cursos sobre neonatologia que a SBP vem promovendo desde 1995”, explica a coordenadora do trabalho na Região Sul, Evanguelia Schwetz. De acordo com ela, cerca de mil profissionais já passaram por esse tipo de treinamento no Paraná.

# Cinqüentenário da Sociedade Paranaense de Pediatria

(Diether Garbers, ex-presidente da SPP)

Neste ano de 2003, a nossa Sociedade completará 69 anos de existência. Existência marcante e de atividades e parcerias científicas e sociais as mais diversas, tudo graças ao espírito de união e confraternização, que norteia a nossa classe. Vejamos, pois, como foi comemorado o “CINQUÊTENÁRIO DA SPP”, ocorrido na noite de 24 de Março de 1984, tendo como local o auditório principal da Reitoria da Universidade Federal do Paraná.

A sessão solene foi realizada com a presença de autoridades governamentais estaduais e municipais, estando presentes o prefeito da cidade de Curitiba, Maurício Fruet, o presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Professor Fernando José de Nóbrega, professores titulares de Pediatria (da UFPR, Izrail Cat; da PUC, Plínio de Mattos Pessoa; da Faculdade Evangélica de Medicina, José Weniger) e representantes da Associação Médica do Paraná e CRM do Paraná.

Foi realizada, na ocasião, uma homenagem especial aos professores César Pernetta e Homero de Mello Braga por serviços prestados à pediatria Paranaense. Como homenagem póstuma, foram lembrados os pediatras Mário Miró Filho, Raul Carneiro Filho, Haroldo Beltrão, Lívio Moreira, Mário Scaramuzza, Álvaro Pinto e Domício Costa.

Foi dada ênfase ao entrosamento das entidades SBP e SPP, bem como para a regionalização da SPP nas cidades de Londrina, Maringá, Toledo, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa.

Foram entregues diplomas de “Honra ao Mérito” aos professores César Pernetta e Homero de Mello Braga, bem como aos presentes Heitor Borges de Macedo, Gastão Pinto de Miranda, Irineu Antunes, Ito Carias de Oliveira, Oriente Franco de Godoy, Vicente Barros Lemos, Pio Taborda Veiga e Waldemar Monastier.

Igual homenagem aos quatro professores das Faculdades de Medicina, cadeira de Pediatria, do Estado do Paraná: Plínio de Mattos Pessoa, Izrail Cat, José Weniger e Eduardo de Almeida Rêgo Filho.

No final da reunião comemorativa, falou o Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, professor Fernando José de Nóbrega, em conferência magistral sobre o tema “A Criança na Realidade Brasileira”.

Em seguida foi realizado um coquetel de confraternização, onde foi servido especialmente aos presentes, o vinho “CINQUÊTENÁRIO” da Granja União.



## NAVEGANDO

Quando começa a navegar na Internet, a pediatra Heloísa Ihle Giamberardino vai direto nos sites ligados a infectologia e imunização. Pensando nos colegas que não têm muito tempo para dedicar a esse tipo de pesquisa, ela sugere os seguintes endereços:

**[www.sbinfecto.org.br](http://www.sbinfecto.org.br)** : é o site da Sociedade Brasileira de Infectologia. Informa sobre eventos, apresenta atualizações e links de interesse em infectologia.

**[www.imunize.org](http://www.imunize.org)** : informa sobre novidades em vacinas, links de organizações e andamento de pesquisas em vacinas.

**[www.ccih.med.br](http://www.ccih.med.br)** : site sobre assuntos relacionados a infecção hospitalar (aulas, informes técnico-se com links).

### Caro Colega,

A partir do ano 2003, o Jornal Paranaense de Pediatria será distribuído gratuitamente apenas para os sócios em dia com a Sociedade Paranaense de Pediatria. Para os não-sócios e para os sócios inadimplentes, a revista poderá ser assinada através de depósito na conta Bancária da Sociedade ou envio de cheque nominal.

Valores da Assinatura Anual: R\$ 80,00 em 2 vezes de R\$ 40,00  
Valor à vista: R\$ 60,00.

Depósito no Banco Real, agência 0889, conta 298.926-7

Enviar comprovante de depósito ou Cheque Nominal para a Sociedade Paranaense de Pediatria e a ficha abaixo preenchida para a SPP (Rua Desembargador Vieira Cavalcanti, 550, CEP 80.510-090, Curitiba/PR)

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Fone: ( ) \_\_\_\_\_  
Fax: ( ) \_\_\_\_\_  
e-mail: \_\_\_\_\_

**Não perca!**

## II JORNADA PARANAENSE DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

O Departamento de Infectologia Pediátrica da SPP convida para a II Jornada Paranaense de Infectologia Pediátrica, que será realizada nos dias 12, 13 e 14 de junho na sede da entidade, em Curitiba. O tema central do evento será “Profilaxias na Infância”.

Segundo a presidente do Departamento, Cristina Rodrigues da Cruz, na ocasião serão abordados assuntos de interesse do pediatra geral como as novas vacinas (pneumocócica heptavalente, meningocócica conjugada), vacinação em situações especiais (prematuros, imunossuprimidos) e em adolescentes, biossegurança para profissionais da área de saúde, além de profilaxias com antimicrobianos e antivirais. “Coloquem esse evento na agenda porque ele contará com a presença de colegas renomados do Departamento de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria e ninguém pode perder”, frisa Cristina.

## ENDÓCRINO E METABOLOGIA

SBP e Sociedade de Pediatria de Pernambuco promovem em Recife, entre 17 e 21 de abril, o V Cobrapem (Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia). Informações pelo telefone 81 3423-1300.

## SERÃO

“Asma, diagnóstico e tratamento” é o tema da palestra que o médico Flávio Sano, de São Paulo, fará na SPP a partir das 20 horas do dia 19 de março. A palestra será a primeira do ciclo de serões de pediatria no Paraná. O evento marca também a abertura do curso pré-TEP.

## ERRAMOS

Não é Paulo – e sim Luiz Ernesto Pujol – o nome do autor do artigo “Pediatra acima de tudo”, publicado na edição anterior deste Boletim. Nosso pedido de desculpas ao pediatra, que faz parte do Departamento de Defesa Profissional da SPP.

## Alergia e imunologia

Cerca de 1,2 mil médicos devem participar do 9º Congresso Brasileiro/4º Congresso Latino-americano de Alergia e Imunologia em Pediatria, que acontecerá em Foz do Iguaçu entre os dias 30 de abril e 4 de maio. A promoção é da SBP e da SPP, com apoio da Sociedade Brasileira de Alergia e Imunologia.

“A maior parte dos participantes deverá ser de pediatras brasileiros, mas também teremos cerca de 50 especialistas da Espanha e da Itália que virão fazer cursos”, conta o presidente do evento, Néelson Rosário Filho. Especialistas estrangeiros também são aguardados para ministrar cursos em eventos paralelos ao congresso.

O congresso vai girar em torno dos temas alergia alimentar, genética da alergia, hipótese da higiene e epidemiologia das doenças alérgicas. Além de compartilhar inovações nessas áreas com os pediatras, os organizadores do congresso também querem levar informação sobre alergia e imunologia à comunidade. A idéia é fazer orientações para os adultos e usar recursos como teatro e animação para atrair principalmente as crianças.

## Mãos dadas

“De mãos dadas para um futuro melhor” é o slogan do V Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediátrica, que acontecerá em Londrina entre 21 e 24 de maio. Paralelamente, estarão acontecendo na cidade três eventos de abrangência estadual: o IX Congresso de Pediatria, II Congresso de Enfermagem Pediátrica e I Congresso de Fisioterapia Pediátrica.

Além de diversos especialistas de renome nacional, participará como convidado do congresso de reumatologia o médico turco Seza Ozen, autoridade mundial em doenças inflamatórias e em genética das doenças reumáticas da infância e da adolescência.

“Esperamos reunir em torno de mil profissionais de saúde das diferentes atividades ligadas à atenção pediátrica”, informa a presidente do congresso e membro do Departamento de Reumatologia da Sociedade Brasileira de Pediatria, Margarida Carvalho.

Outro acontecimento importante ligado ao congresso será a realização da prova de títulos para a área de atuação em reumatologia pediátrica, destinada a pediatras e reumatologistas.

Fora do centro de convenções do hotel Sumatra, sede dos eventos, a atração para os congressistas promete ser o já tradicional Festival Internacional de Teatro de Londrina.

Outras informações pelo telefone 43 3341-1055 ou no site [www.aml.com.br](http://www.aml.com.br).



## eventos

DATA	EVENTO	LOCAL	INFORMAÇÕES
28 a 29/03	Congresso Paranaense de Terapia Intensiva Pediátrica	Curitiba / PR	(41) 223 2570
30/04 a 04/05/03	9º Congresso Brasileiro e 4º Congresso Latino Americano de Alergia e Imunologia Pediátrica	Foz do Iguaçu / PR	(41) 3022 1247
21 a 24/05/03	Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediátrica e IX Congresso Paranaense de Pediatria	Londrina / PR	(43) 3341 1055 c/ Gisley
04 a 06/06/03	Curso Nestlé de Atualização em Pediatria	Gramado / RS	(0800) 770 1599
12 a 14/06/03	II Jornada Paranaense de Infectologia Pediátrica: Profilaxias na Infância	Curitiba / PR	(41) 223 2570
31 de Julho a 2 de Agosto	II Encontro Internacional de Neonatologia do Hospital Evangélico	Curitiba / PR	(41) 240 5000
21 a 23 de Agosto	Simpósio Internacional de Neurologia Neonatal e Neonatologia da SPP	Curitiba / PR	(41) 223 2570